

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO

13ª ETAPA

Leia:

Dançar melhora a qualidade de vida ao revigorar a saúde do corpo e da mente

Os meses de junho e julho são repletos de festas de São João em todo o país. As festas embaladas ao som de forró e sertanejo, com animadas quadrilhas, são ideais para prática de exercícios físicos sem restrições. Eles tonificam os músculos e ajudam a perder calorias de forma bem prazerosa: a dança.

Dançar faz bem para a saúde do corpo e da mente. Melhora a elasticidade, a flexibilidade, a força muscular e promove a qualidade de vida. “A dança beneficia o sistema cardiorrespiratório e o equilíbrio. O idoso, que nessa fase sofre mais quedas, quando começa a dançar desenvolve uma coordenação motora melhor”, explica o professor de dança de salão do programa Geração Saúde do Ministério da Saúde, Luciano Barbosa.

O professor indica ainda a atividade para tratar doenças, como a labirintite, capaz de atenuar a sensação de desequilíbrio. Em doenças reumáticas, a dança fortalece os tendões. Quem tem osteoporose também não fica de fora da dança. “Com osteoporose, as pessoas acham que tem que ficar paradas, mas estudos mostram que com impactos no corpo, como por exemplo, dançar forró, a tendência é fortalecer os ossos e deixar a doença mais branda”, complementa.

E ninguém dança de cara fechada. Por ser um exercício físico, ela libera a endorfina, hormônio relacionado ao prazer. Luciano conta que muitos alunos se livraram do estresse e da depressão através da atividade. “Tenho alunos que tomavam remédios controlados de tarja preta e hoje não tomam mais nada. A dança de salão revigora o entusiasmo e o humor.”

Quem sofre com a timidez pode encontrar na dança uma boa oportunidade de socialização. Segundo Luciano, boa parte dos alunos procuram suas aulas com a intenção de aprimorar a paquera durante as festas. Mas a dança também melhora a vida a dois, resgatando aquela proximidade do início de namoro. “Muitos casados acham que já passaram dessa fase e não precisam aprender a dançar, mas eu sempre incentivo, pois a dança é importante para um bom relacionamento do casal”, afirma o professor.

1. O texto aborda os benefícios da dança. Para tal, respalda-se:

- () em um livro de referência.
- () em uma experiência pessoal.
- () em uma entrevista com um profissional.

2. No segmento “Eles tonificam os músculos e ajudam a perder calorias de forma bem prazerosa: a dança.”, o pronome pessoal “Eles” refere-se:

- () aos exercícios físicos.
- () ao forró e ao sertanejo.
- () aos meses de junho e julho.

3. No período “Melhora a elasticidade, a flexibilidade, a força muscular e promove a qualidade de vida.”, a conjunção grifada exprime:

- () a soma de fatos.
- () a conclusão de fatos.
- () a alternância de fatos.

4. Segundo o texto, dançar ameniza a sensação de desequilíbrio em pessoas com:

- () labirintite.
- () osteoporose.
- () estresse ou depressão.

5. O trecho “hormônio relacionado ao prazer”:

- () explica “endorfina”.
- () determina “endorfina”.
- () complementa “endorfina”.

6. No período “Tenho alunos que tomavam remédios controlados de tarja preta e hoje não tomam mais nada.”, o advérbio destacado exprime uma circunstância de:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

7. De acordo com o texto, “a dança também melhora a vida a dois”, pois:

- () diminui a timidez.
- () aprimora a paquera.
- () resgata a proximidade.

Leia:

O Palhaço

Benjamim acha que perdeu a graça e sai em busca de significado

Cine Nacional

No AR em 05/05/2020 - 22:30

O Circo Esperança atravessa estradas de terra do interior do país. A cada parada, um novo espetáculo e novas aventuras. Na “família” de 15 pessoas, a principal atração é a dupla de palhaços PuroSangue e Pangaré, na verdade Valdemar (Paulo José) e Benjamim (Selton Mello), pai e filho que dividem o picadeiro e, supostamente, a mesma vocação.

A dupla é também responsável pela administração dos negócios circenses, geralmente com pouco dinheiro e muita solicitação do grupo talentoso e irreverente formado por músicos, trapezistas, acrobatas, anões e uma linda menina, Guilhermina, espectadora privilegiada de um mundo mágico e lírico. Apesar de levar o público às gargalhadas, Benjamim entra em crise e sai em busca de sua própria identidade. Seu maior sonho de consumo é modesto – um singelo ventilador – e até realizá-lo Benjamim viverá pequenas aventuras plenas de significado.

Por vias tortuosas, Benjamim busca responder à indagação paterna: “Na vida a gente tem que fazer o que a gente sabe fazer. O gato bebe leite, o rato come queijo e eu sou palhaço. E você?”. Benjamim precisará de um tempo para descobrir.

Disponível em: <<https://tvbrasil.ebc.com.br/>>. (Com corte).

8. O texto sobre “O Palhaço” é:

- () um conto.
- () uma resenha.
- () um artigo de opinião.

9. Na passagem “A dupla é também responsável pela administração dos negócios circenses [...]”, a que dupla o texto se refere?

10. A palavra “família” aparece entre aspas no primeiro parágrafo do texto, pois:

- () foi escrita incorretamente.
- () é a palavra-chave do texto.
- () foi usada com sentido figurado.

11. Em “[...] muita solicitação do grupo talentoso e irreverente [...]”, os termos grifados:

- () definem o grupo.
- () caracterizam o grupo.
- () complementam o grupo.

12. No período “Apesar de levar o público às gargalhadas, Benjamim entra em crise e sai em busca de sua própria identidade.”, o fato destacado:

- () justifica o outro.
- () soma-se ao outro.
- () contrasta-se com o outro.

13. No segmento “Seu maior sonho de consumo é modesto – um singelo ventilador [...]”, o autor do texto revela o sonho:

- () de Valdemar.
- () de Benjamim.
- () de Guilhermina.

14. Na parte “Por vias tortuosas, Benjamim busca responder à indagação paterna [...]”, a vírgula indica que:

- () uma informação foi omitida.
- () uma informação foi deslocada.
- () uma informação foi intercalada.

15. Releia este fragmento do texto:

“Na vida a gente tem que fazer o que a gente sabe fazer. O gato bebe leite, o rato come queijo e eu sou palhaço. E você?”

Nesse fragmento do texto, o autor:

- expõe uma opinião sobre o filme “O Palhaço”.
- levanta uma hipótese sobre o filme “O Palhaço”.
- cita uma fala de um dos personagens do filme “O Palhaço”.

Leia:

O futuro é agora

A tecnologia 5G é complexa e desafiadora. Para o diretor da Inatel, Carlos Nazareth Motta Marins, ela é vista como disruptiva, por apresentar cenários diferentes dos oferecidos pela tecnologia atual. “O primeiro intuito da telefonia foi comunicar com mobilidade. O tempo passou e tivemos várias mudanças, mas sempre voltadas à funcionalidade e ao aumento da comunicação de dados. O 5G é diferente, pois permite ir além”, conta.

A nova tecnologia permitirá atender a três cenários diferentes. Segundo o diretor, o primeiro é o grande aumento da taxa de dados, que poderão ser até cem vezes maiores do que no sistema 4G. A outra possibilidade refere-se ao baixo tempo de latência da rede. Ou seja: a informação demora muito menos para chegar de um ponto a outro. “Essa característica permite implantar ações inovadoras, como a internet tátil, com tempo de atraso tão pequeno que seria possível fazer uma cirurgia a distância, devido à conexão praticamente instantânea”, exemplifica.

Por fim, o último cenário diz respeito ao número de usuários. Será possível ter muito mais usuários conectados à rede – e, nem sempre, humanos. “Atualmente, os aparelhos estão conectados a, no máximo, um ou dois equipamentos conectados. Espera-se que, após a mudança, cada usuário tenha um smartphone e outros dez aparelhos conectados a seu sistema de comunicação móvel”, explica.

Porém, apesar das grandes inovações tecnológicas, é preciso lembrar que há ressalvas quanto a seu uso, e que os benefícios são consenso na comunidade acadêmica.

Revista “MINAS FAZ CIÊNCIA” – dez 2019/jan/fev 2020, p.41.

16. Em “A tecnologia 5G é complexa e desafiadora.”, o texto:

- enumera vantagens da tecnologia 5G.
- expõe uma avaliação sobre a tecnologia 5G.
- levanta uma hipótese sobre a tecnologia 5G.

17. Segundo o diretor da Inatel, Carlos Nazareth Motta Marins, a tecnologia 5G “é vista como disruptiva”. Por quê?

18. Na parte “O primeiro intuito da telefonia foi comunicar com mobilidade.”, a expressão sublinhada indica uma circunstância de:

- () meio.
- () modo.
- () intensidade.

19. No trecho “O 5G é diferente, pois permite ir além’ [...]”, o fato destacado:

- () explica o anterior.
- () contradiz o anterior.
- () soma-se ao anterior.

20. No período “A nova tecnologia permitirá atender a três cenários diferentes.”, a que nova tecnologia o texto se refere?

21. No segmento “Essa característica permite implantar ações inovadoras, como a internet tátil [...]”, o termo “como” introduz:

- () um exemplo de ação inovadora.
- () uma conclusão sobre ação inovadora.
- () uma comparação entre ações inovadoras.

22. As aspas destacam no texto:

- () as falas alheias.
- () as escritas informais.
- () as partes mais importantes.

23. No fragmento “[...] cada usuário tenha um smartphone [...]”, o verbo grifado exprime algo que se espera. Por isso, ele está no modo:

- () indicativo.
- () subjuntivo.
- () imperativo.

24. Na passagem “Porém, apesar das grandes inovações tecnológicas, é preciso lembrar que há ressalvas quanto a seu uso [...]”, as vírgulas assinalam:

- () a omissão de uma informação.
- () a intercalação de uma informação.
- () o deslocamento de uma informação.

Leia:

Entre buzinas e vizinhos

O crescimento populacional das cidades tem como consequência o aumento do número de pessoas por metro quadrado, com prédios servindo de moradia para muita gente em pouco espaço. Isso aumenta a chance de haver barulhos indesejáveis gerados por vizinhos [...]

O ruído gerado pelo tráfego – rodoviário, aeroviário e ferroviário – também causa desconforto e irritação, especialmente quando se deseja realizar atividades que precisam de atenção e concentração, como estudar e ler. Ele é também uma fonte importante de desconforto para as pessoas que querem descansar e relaxar em suas residências. É particularmente grave quando interfere no sono, indispensável para a saúde humana.

Todos esses fatores contribuem para a queda da qualidade de vida da população.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 273. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

25. Em “O crescimento populacional das cidades tem como consequência o aumento do número de pessoas [...]”, o sujeito é simples porque tem apenas um núcleo. Identifique-o:

- () “crescimento”.
- () “populacional”.
- () “cidades”.

26. No trecho “Isso aumenta a chance [...]”, o sujeito simples:

- () retoma uma informação.
- () anuncia uma informação.
- () complementa uma informação.

27. Aponte o segmento em que o sujeito do verbo destacado é simples:

- () “[...] quando se deseja realizar atividades que precisam de atenção [...]”
- () “Ele é também uma fonte importante de desconforto para as pessoas [...]”
- () “É particularmente grave quando interfere no sono, indispensável para a saúde humana.”

28. Grife o sujeito simples que compõe este período do texto:

“Todos esses fatores contribuem para a queda da qualidade de vida da população.”

29. No período acima, o verbo exprime:

- () uma ação do sujeito simples.
- () um estado do sujeito simples.
- () uma característica do sujeito simples.

Leia:

Muitas dinastias!

Dinastia é uma palavra que vem do latim e do grego e pode ser traduzida como “senhor”, “forças”, “soberano” e outras palavras que remetem ao poder. Uma dinastia representava o governo de um grupo familiar, podendo ser pai, irmão, primo e tio, por exemplo, e poderia perdurar por muitas _____. No Egito, quando não havia mais herdeiros, alguém importante era indicado pelos sacerdotes e líderes para ser o novo faraó.

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 239. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

30. No trecho “Dinastia é uma palavra que vem do latim e do grego [...]”, a palavra “grego” é um adjetivo ou substantivo? Explique:

31. No texto, há um substantivo próprio. Identifique-o:

32. Os substantivos “pai, irmão, primo e tio” exercem no texto a função sintática de:

33. Preencha o espaço indicado com o plural do substantivo “geração”:

“[...] e poderia perdurar por muitas _____.”

34. Em “[...] indicado pelos sacerdotes e líderes [...]”, os substantivos têm em comum:

- () o gênero.
- () o número.
- () o gênero e o número.

35. O substantivo “faraó” é acentuado, pois:

- () é oxítono.
- () é oxítono terminado em “o”.
- () é oxítono terminado em vogal.

36. Os substantivos que compõem o texto apresentam apenas um radical. Nesse caso, eles são classificados como:

- () simples.
- () comuns.
- () primitivos.